

## **A Voz da Diocese (27/5/2018)**

### **Trindade – comunhão e missão**

Estimados Diocesanos! A nossa vida de fé, celebrada à luz da Palavra de Deus, nos aproxima dos irmãos e irmãs, que, em nome da Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, receberam o Sacramento do Santo Batismo e formam a Igreja comunidade dos discípulos e discipulas do Senhor Jesus.

Mas o mandato que o Senhor dá aos seus discípulos não é para ser vivido no comodismo e na indiferença, pois não é desprovido de compromisso. “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os..., ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado!” (Mt 20,19-20). Celebrar o mistério da Santíssima Trindade é abrir as portas do coração para entrar e tomar parte da intimidade da vida divina, onde é possível sentir-se herdeiros porque, pelo batismo, nos tornamos filhos e filhas de Deus.

O Santo Batismo não deve ser entendido apenas como a participação num “rito”, mas como um momento único da nossa vida, que deveríamos celebrar ao longo de toda a nossa existência. Pelo batismo, renascemos de novo em Cristo Jesus, abençoados pela Trindade Santa, para vivermos a dimensão da filiação divina, do amor comunhão e compromisso através do testemunho e da missionariedade.

Através do batismo, somos acolhidos numa comunidade de fé. Nesta comunidade, somos também responsáveis pelos nossos irmãos e irmãs, partilhando com eles as provações e as esperanças da nossa peregrinação para a casa do Pai. A fraternidade dos discípulos e missionários do Senhor não pode deixar de se colocar em oração e alimentar a sua fé, com o pão Palavra e o pão da Eucaristia, Cristo Jesus.

“Eu estarei sempre convosco todos os dias, até ao fim do mundo” (Mt 28,20), nos assegura o Senhor Jesus. E nós batizados com quem estamos? Estamos dando testemunho, com a nossa vida, do Batismo que recebemos em nome da Trindade Santa? Que no dia a dia, na vivência do nosso Batismo, possamos fazer a experiência de um Deus que antes de ser por nós é capaz de estar conosco em cada passo da nossa vida, feito no pranto, na alegria ou no grito da vitória.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislou - Bispo Diocesano de Erechim.